

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EDILENE VELHO MONTEIRO

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – A PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
DAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS DE JACINTO MACHADO-SC**

CRICIÚMA

2026

EDILENE VELHO MONTEIRO

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – A PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
DAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS DE JACINTO MACHADO-SC**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
para obtenção do grau de bacharel no curso de
Ciências Contábeis da Universidade do Extremo
Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Esp. Luciano da Rocha Ducioni

CRICIÚMA

2026

EDILENE VELHO MONTEIRO

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – A PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
DAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS DE JACINTO MACHADO-SC**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharel no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Inovação e Tecnologia na Contabilidade.

Criciúma, 29 de Junho de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Luciano da Rocha Ducioni – Unesc - Orientador

Prof.^a Dr.^a Milla Lúcia Ferreira Guimarães – Unesc - Examinadora

Prof.^o Me. Manoel Vilsonei Menegali – Unesc - Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu a oportunidade de realizar mais um sonho de criança, mostrando que tenho capacidade para começar e terminar da melhor maneira possível.

Agradeço aos meus pais, Angelino Monteiro e Sueli de Bitencourt, que me deram o incentivo, me mostraram que tenho capacidade, que sou uma pessoa guerreira e batalhadora.

Agradeço ao meu parceiro de vida, que ficou ao meu lado durante todo esse projeto, me viu chorar, gritar e pular de felicidade quando finalizava mais uma etapa desse curso.

Agradeço ao meu orientador, Professor Luciano da Rocha Ducioni, ele quem teve muita paciência, mostrou que podia tudo mesmo com medo, tirou todas as minhas dúvidas diversas vezes e ficou até o fim, mesmo não sendo fácil.

Agradeço aos professores que, nesse curso, me deram a oportunidade de mostrar que eu podia, sim, que eu conseguia, sim, e que iria ser uma profissional no fim do curso.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – A PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS DE JACINTO MACHADO-SC

Edilene Velho Monteiro¹

Luciano da Rocha Ducioni²

RESUMO: A inteligência artificial (IA) é uma área da computação que estuda as máquinas que imitam o comportamento humano na tomada de decisões e na execução de tarefas. A IA é uma ferramenta usada por vários profissionais da contabilidade, ajudando nas tarefas financeiras e contábeis, podendo ficar mais fáceis de detectar erros. O objetivo geral da pesquisa é analisar a percepção dos profissionais da contabilidade sobre os impactos e as possibilidades de utilização da inteligência artificial nas atividades desenvolvidas em organizações contábeis localizadas no município de Jacinto Machado. Quanto à abordagem da pesquisa, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, uma vez que os dados coletados foram analisados com base nas informações obtidas por meio da aplicação de questionário junto aos responsáveis técnicos por organizações contábeis. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário estruturado, desenvolvido por meio da plataforma *Google Forms*, com o objetivo de alcançar a totalidade dos responsáveis técnicos atuantes no município. A pesquisa mostrou que a IA pode sim ser implementada nas empresas de serviços contábeis, dando ênfase nas aplicações de processos, tarefas rotineiras e reduzindo a possibilidade de erros.

PALAVRAS – CHAVE: Inteligência Artificial - Contabilidade - Evolução Tecnológica.

AREA TEMÁTICA: Formação e Exercício Profissional

1 INTRODUÇÃO

A profissão contábil é fundamental em diversas áreas, pois é por meio dela que as organizações têm acesso a uma área ampla de informações, como dados da constituição da empresa, conseguindo realizar diversas análises dos dados financeiros, das demonstrações contábeis (Souza *et al.*, 2023). A inteligência artificial (IA) é uma área da computação que estuda as máquinas que imitam o comportamento humano na tomada de decisões e na execução de tarefas. A IA é uma ferramenta muito usada por vários profissionais da contabilidade ajudando nas tarefas financeiras e contábeis, podendo ficar mais fáceis de detectar erros e reconciliando o padrão humano com a tecnologia, ela poderá substituir os profissionais em algumas tarefas, mas haverá preocupações com a ética do contador, considerando a segurança dos dados financeiros (Souza *et al.*, 2023).

¹ Edilene Velho Monteiro do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Luciano da Rocha Ducioni, Especialista, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

Com essas mudanças na tecnologia, a forma de divulgar e mostrar dados contábeis teve uma mudança repentina. Os profissionais da contabilidade precisarão se adaptar e reinventar estratégias para se especializar com a Inteligência Artificial, com muitas demandas de informações rápidas e úteis para ter decisões significativas nas áreas profissionais (Silva *et al.*, 2020).

A IA estará presente no futuro como uma das possibilidades diante das obrigações acessórias a serem estudadas e colocadas em prática pelas empresas, com o objetivo de manter as informações fiscais e estaduais atualizadas, mas sendo representadas pelas fiscalizações dos contadores para conter informações corretas e compactuadas com as leis obrigatórias usadas nos escritórios de contabilidade (Souza *et al.*, 2023).

Segundo Martins *et al.* (2025), a IA na contabilidade não representa uma inteligência de substituição, mas sim de ampliação da sua inteligência com a capacidade tecnológica, analítica e dando um impulso para a atuação dos contadores a novos patamares na relevância corporativa, ela vem em processo de compliance, tendo aderências a novas normas contábeis e fiscais, com capacidade de oferecer segurança regulatória, reduzindo riscos com sanções decorrentes de erros e descumprimentos legais.

Com 10.818 habitantes, Jacinto Machado é instalado na planície costeira com vista para a Serra Geral, tendo como uma das principais atrações turísticas os cânions, localizados no Parque Nacional da Serra Geral. As comunidades de Tigre Petro e Engenho Velho são conhecidas pelas cachoeiras, trilhas e cafés coloniais nas famílias tradicionais de Jacinto Machado. Nos arredores da cidade, encontram-se montanhas areníticas com esculturas naturais e paredões que encantam a todos que fazem trilhas ou vêm para visitar. A cidade não é só conhecida pelos pontos turísticos, mas também pelo Museu Histórico Municipal, que destaca peças antigas usadas pelos colonizadores e índios. Jacinto Machado possui aproximadamente 1.223 empresas ativas, com a maioria sendo do setor agrícola, como Olim Agro Cereais e Supermercado Cooperja, com loja Agropecuária Cooperja (Prefeitura Jacinto Machado, 2026).

Diante disso, a inteligência artificial não vem para ser a revolução e, sim, ajudar em áreas com mais problemas, tendo capacidade de analisar e mostrar o que pode ser mudado, com ênfase em não ocorrer erros e ser um instrumento com tecnologia avançada com um sistema capaz de trabalhar junto a inteligência humana. Assim questiona-se: Qual a percepção dos contadores sobre o uso da inteligência artificial e quais são as perspectivas de aplicação dessa tecnologia nas atividades contábeis em empresas prestadoras de serviço contábeis em Jacinto Machado?

O objetivo geral da pesquisa é analisar a percepção dos profissionais da contabilidade sobre os impactos e as possibilidades de utilização da inteligência artificial nas atividades desenvolvidas organizações contábeis localizadas no município de Jacinto Machado. Para alcançar esse objetivo, propõem-se os seguintes objetivos específicos: (i) identificar de que forma a inteligência artificial pode auxiliar na automatização de tarefas rotineiras nas organizações contábeis; (ii) analisar os principais desafios e limitações relacionados à adoção da inteligência artificial na área contábil e (iii) examinar como os profissionais da contabilidade estão se adaptando ao uso da inteligência artificial em suas atividades.

Com o estudo desse tema, justifica-se a necessidade de uma adaptação dos profissionais da contabilidade às novas exigências relacionadas à inteligência artificial e à nova tecnologia, e com a ampliação dela nos mercados de trabalho. Além disso,

a pesquisa contribuiu para os profissionais da área, mostrando uma reflexão sobre os impactos e desafios diante dessa nova era tecnológica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos tópicos a seguir são apresentados os temas e seus embasamentos teóricos que fundamentam a pesquisa, como a Inteligência Artificial e seu relacionamento com as atividades práticas na área contábil.

2.1 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

Segundo Lopes (2019), a inteligência artificial é separada em dois setores: a Inteligência Artificial de *Softwares* e Inteligência Artificial de *Hardwares*. A IA de *Softwares* seria a mente da Inteligência, sendo instruções matemáticas e lógicas, tornando uma máquina que tome decisões, realize tarefas repetitivas e análise dados, tornando padrão para outros sistemas, sendo o mais usado pela sociedade e reconhecido como um humano pelos escritórios de contabilidade. Sendo assim, o sistema de *Hardwares* é o corpo da inteligência, fornecendo o poder do processamento, o armazenamento e os dados necessários para as realizações das tarefas, para que o *software* funcione corretamente, sem erros e com muita agilidade.

A inteligência artificial tem um poder enorme diante de vários *softwares*. Além de armazenar e segmentar dados, ela pode adquirir mais e mais conhecimentos com deduções e referências de novos fatos de conteúdos pré-existentes, transformando-se em estudos mais amplos com conexões estruturadas para conseguir mostrar vários conceitos que podem ser mais simples de se estudar, gerando mais resoluções com métodos, sendo quantitativo e qualitativo da forma que for usada. Sendo assim, um profissional que for usar a IA deve se concentrar na manipulação, possuindo conhecimento como a estratégia e o controle diante desse sistema (Lopes, 2019).

Segundo Silveira (2023), a IA, com seu paradigma, pode possuir um oponente que, por sua vez, é um sistema treinado e não inserido regras para serem cobradas diariamente com precisão. Ele é o *machine learning*, um subcampo da inteligência artificial que aprende a partir de dados e melhora seu desempenho em determinadas áreas e tarefas sem ser programado para isso. Ao invés de seguir ordens fixas, o *machine learning* tem algoritmos que identificam padrões, relações e se adaptam a novos critérios e novos cenários, mas ele é mais usado em marketing digital e sistemas de recomendações, como Spotify.

O aprendizado de máquina (AM), mais conhecido como *machine learning*, é um subconjunto da IA, com um campo de aprendizagem que possibilita que os sistemas inteligentes aprendam a partir de um conjunto de dados da forma mais autônoma possível, sem precisar exigir uma programação específica. Diante dos dados que são expostos, eles aprendem a tomar decisões de forma independente. O AM tem sua forma de aprendizagem, busca constantemente minimizar erros de previsão e maximizar as previsões de serem verdadeiras, possui uma diversidade de algoritmos para resolver os mais variados tipos de problemas de dados que aparecem. Dessa forma, o problema em questão pode ditar qual algoritmo é melhor para ser usado, possibilitando verificar qual modelo de AM pode ser melhor para verificação de dados com menor risco de erros (Sousa; Sousa 2022).

Com o avanço da tecnologia compactuando recentemente em *marketing* digital com novos sistemas, buscaram observar a importância dela na sociedade,

possuindo uma confiança diante dos estudos realizados e colocando em prática, mostra que nela 3 pode-se reconstruir, como podem ser feitas as provas e as realizações de exames, como os exames de suficiência e os exames de qualificação técnica (EQT). Diante disso, estudos comprovam a capacidade da inteligência artificial em se equiparar às habilidades e conhecimentos que são exigidos pelo Conselho Federal da Contabilidade (CFC) com certificações profissionais (Reis, 2023).

Segundo Nunes (2022), a inteligência artificial vem modificando muitos setores, principalmente jurídicos, em que compadeceu que a tecnologia tem incapacidade de justificar a obrigação de seguir um determinado curso ou ação, questionando se o sistema é baseado em algoritmos que consiga ter a responsabilidade civil em determinadas ações, tendo a visão de que se pode confiar e adaptar uma capacidade diante dessa evolução.

Para Martins *et al.* (2025), muitas questões normativas claras sobre o uso da IA na contabilidade geram algumas incertezas jurídicas quanto às falhas nos sistemas que possam dar uma reviravolta. Com isso, é necessário possuir cautela em alguns escritórios com adaptação dessa inteligência, pois alguém irá se responsabilizar pelos erros que possam proporcionar um pequeno descuido, motivando algo que possa ocasionar problema mais à frente. Com isso, os problemas a serem resolvidos devem ter um representante para dar o total apoio e modificando cada erro conseguindo evitar conflitos.

Entretanto, os desafios são significativos para conseguir se adaptar à IA na sociedade, e a integração cultural e dilemas éticos são precisamente cuidados e administrados para ter um resultado sucedido e sustentável. A inteligência Artificial vem sendo administrada pelos profissionais da contabilidade, colocando-a em prática e sustentando seus aspectos em áreas diversas, com princípios éticos, sólidos e uma política confiável com sua ferramenta mostrando que pode instituir em diversos casos (Martins *et al.* 2025).

A IA pode contribuir para vários casos, os mais acessíveis, como a conformidade regulatória e a auditoria, mostrando ser uma ferramenta para verificar as violações das normas, visto possibilitar cumprimento delas e identificar contradição em grande volume de dados de forma mais ágil e eficaz, sendo cada vez mais precisa em casos de descumprimentos de regras. A aplicação dela na auditoria contábil contribui para cobrir riscos, fraudes e erros que geralmente são identificados de forma 4 mais tradicional, mas não sendo totalmente aprofundados como será com o uso da IA otimizando o tempo do contador e do auditor, podendo aumentar a confiabilidade com a Inteligência se especializando em novos caminhos para obter novos modelos de negócios e se aprofundar nas contabilidades digitais (Oliveira *et al.* 2024).

Segundo Aguilar *et al.* (2025), o uso da Inteligência Artificial impacta diretamente no perfil e na atuação do profissional da contabilidade. A *Association of Chartered Certified Accountants* – (ACCA), enfatiza que o profissional precisa compactuar e alinhar conhecimentos técnicos com as habilidades digitais e pensamentos estratégicos, exigindo postura do contador voltada as circunstâncias das análises de dados e o uso da Inteligência Artificial das tecnologias disponíveis pois o sistema pode se tornar um gestor de informações apto em transformar dados em conhecimentos relevantes para tomadas de decisões.

Durante a evolução da IA, ao analisar todos os contextos, torna-se importante investigar o tipo de solução a que ela tem sido aplicada na contabilidade digital, como esse modelo se aplica em cada empresa com seus diversos serviços, como a diferença de produtos pode modificar o modelo de negócios da empresa e como o produto é oferecido, sendo necessário verificar cada modificação e possuir recursos

para essa caracterização dada a empresa. Sendo assim, com o uso da contabilidade digital, a diferenciação dos produtos pretende ser mais detalhada para não ocorrer trocas de serviços e trazer diferenciação para os clientes quando forem visualizar (Silva, 2022).

Na afirmação de Guimarães *et al.* (2024), no contexto atual, essa modificação no âmbito social leva a pensar em novas maneiras de lidar com negócios e com trabalhos que exigem um modo mais integrado na contabilidade. Assim, não é pressuposto que o contador precisará mudar a ciência, levando em conta que irá ter mais uma maneira de integrar os estudos com a IA no mundo contábil, deixando o papel do contador, mensurando a riqueza de tal fato para dar ênfase à sua base social.

Neste contexto, a tecnologia veio para suprir as necessidades humanas de querer mais e mais a inteligência e mostrar que, com paciência e muita cautela, a tecnologia vai mostrar mais de si e, diante disso, ter a dignidade de poder usar a inteligência artificial em qualquer âmbito social e econômico, trazendo a oportunidade de identificar suas falhas humanas e corrigi-las em poucos minutos, colocando-as em forma correta de alinhar as tarefas (Guimarães *et al.* 2024).

2.2 IA NA CONTABILIDADE

Segundo Jesus *et al.* (2024) a Inteligência Artificial tem se tornado um dos principais motores das transformações na sociedade contemporânea, com influência em vários setores, como nas indústrias, nos serviços e nos cotidianos dos trabalhadores. É fruto da ciência e engenharia ao criar máquinas robóticas com inteligência que podem trabalhar no lugar do ser humano, especialmente em programas de computadores com sistemas inteligentes.

Na área da educação, o uso da IA tem gerado impactos positivos tanto para gestores quanto para professores. Um dos sistemas mais usados na educação com alunos é o tutor inteligente; ele se baseia em algoritmos que adaptam modelos de aprendizagem de cada estudante com o seu desempenho, levando em conta as particularidades adequadas que atendem à necessidade individual de cada um, assim criando modelos de aprendizagem por meio de dados detectados durante o uso do tutor (COSTA; BRUNO 2024).

O cenário da tecnologia está evoluindo com as automações da era digital, mas a implementação da IA no mercado de trabalho tende a acentuar as desigualdades social. Trabalhadores com o nível superior de qualificação são os que mais passam dificuldade com essa era da tecnologia. Profissionais com formação em tecnologia ou áreas relacionadas são os que mais estão sendo contratados, sendo beneficiados com tais habilidades especializadas. Em países mais desenvolvidos, a busca por automatização pode gerar um deslocamento parcial de desemprego, pois quem tem especialização em tais tecnologias ganha mais do que aqueles que não estão tão evoluídos, assim podendo resultar em exclusão social, aumento de informalidade e ampliação de desigualdade econômica e social (Rocha *et al.*, 2025).

A tecnologia vem se incorporando em escritórios, adquirindo uma demanda de profissionais da contabilidade focados em investir em novos negócios e abrindo portas para a evolução. A tarefa do contador com essa inovação é buscar aprendizado e se aperfeiçoar com isso, mostrar que podem trabalhar em conjunto, mantendo a dignidade de um contador com sua ética e responsabilidade diante das decisões tomadas (Souza, 2014).

Segundo Aguilar *et al.* (2025), com a implementação da IA na contabilidade, obtiveram um único desafio: a falta de compreensão por parte de alguns profissionais

sobre o uso excessivo dos algoritmos utilizados. Diante dessa tecnologia, a ética deve acompanhar a inovação com normas claras e fiscalização eficaz, a fim de garantir que a tecnologia seja usada para promover justiça, equidade e confiança no ambiente contábil.

A contabilidade vem passando por mudanças em vários sentidos, colocando a profissão contábil em uma posição acima, com um destaque econômico diante dessa evolução, tendo necessidade de formação profissional completa para realizações. Tais mudanças, como essas, trazem novas realidades que chamam a atenção de novas empresas, com o objetivo de mostrar como pode ser usada essa nova tecnologia a favor das empresas se serviços contábeis e tendo uma grande expansão em várias áreas, como a implementação da IA na área contábil (Souza, 2014).

A Inteligência Artificial tem seus subcampos gerenciados para dar apoio, possuindo um concorrente que foi desenvolvido pela *Google*, recentemente lançado em fase experimental, com um modelo de PaLM 2 em uma janela para a colaboração entre usuários e a IA generativa. Com esse concorrente, a evolução dela significa muito diante dos estudos, pois vários escritórios querem a evolução mais capacitada para resolver e mostrar os resultados mais significativos e exemplares, dando ênfase à ajuda da inteligência humana, sem ela, nada disso conseguiria a relevância que construíram até agora (Reis, 2023).

A IA está sendo uma grande ajuda para os profissionais da área contábil, visto que suas ferramentas são fundamentais para a execução de tarefas repetitivas, contribuindo de forma positiva, mostrando foco e agilidade em várias maneiras. No entanto a inteligência humana não será substituída por essa tecnologia, pois ela vem ajudando aos profissionais ganhar tempo com planejamentos estratégicos com maior eficiência e buscando otimizar resultados adequados para cada empresa (Lang, 2024).

Com o passo da inovação tecnológica, diversas organizações contábeis buscaram aperfeiçoamento com a contabilidade digital, na qual precisam concordar que os processos mais rápidos se tornando mais eficientes, buscando tecnologia e compactuando agilidade com tarefas precisas, sem erros. A contabilidade digital é utilizada para a integralização bancária, emissão de notas fiscais e diversos outros recursos. Com a integralização bancária, por exemplo, os contadores não precisam mais digitar manualmente, pois é feita de forma digital, já com a configuração automática de receitas e despesas de cada empresa (Alves; Martins, 2022).

De acordo com Alves; Martins (2022) houve uma certa resistência por parte dos contadores diante a contabilidade digital. Com isso há receio de que sua expansão possa gerar questionamentos sobre se realmente precisará da presença dos profissionais da contabilidade nas organizações dos dados e se o papel do contador será influenciado a reduzir sua carga horária para dar chance a inteligência artificial mostrar as novas tecnologias.

Com o avanço da tecnologia digital nas áreas contábil, diversas transformações foram criadas e moduladas conforme cada informações aplicadas. Uma transformação é na área fiscal, a digitalização dos processos internos com as automações dos registros e da integralização dos sistemas contábeis com os sistemas governamentais contribuiu positivamente tornando mais eficiente as obrigações acessórias com as entregas fiscalizadas e com padrões em tempo real. Esse novo contexto mostrou indagar adaptações buscando profissionais com qualificações técnicas para adaptar essa nova tecnologia digital de forma cognitivas com o mercado

de trabalho formalizando a nova inteligência artificial com a mentalidade humana (Santos, J., 2023; Santos, W., 2023).

Além de inúmeras mudanças nas legislações, houve a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) onde vem exigindo muita atenção na classe contábil, pois ele reestrutura a área contábil e fiscal, colocando uma rotina repetitiva com muita agilidade, mas com a necessidade de analisar e concentrar nas tarefas que são proporcionadas e realizadas pela contabilidade digital. Ele tem seus módulos separadamente, mas com o intuito de ligar cada um com informações realizadas em cada sistema, realizando-o ligação das conciliações de dados com os gerenciadores de informações que são constituídas pelo sistema digital (Ruschel, Frezza; Utzig, 2011).

Observa-se que, com a implantação do SPED, obteve-se mudanças significativas nas rotinas dos contadores, cabendo a confiança e a qualidade das informações tratadas, tendo grandes expectativas relevantes diante desse novo modelo de contabilidade digital, tendo uma transparência e mais estratégias revolucionárias, favorecendo o papel do contador. Mas, diante disso, vem uma preocupação com as atualizações frequentes da tecnologia, pois muitos ficam com receio de se atualizar, e se afastar do serviço que está trazendo novas tecnologias, por medo de não dar a oportunidade dessas novas demandas da inteligência artificial (Ruschel; Frezza; Utzig, 2011).

Com a criação do SPED, obteve-se mais um avanço para a contabilidade criando a Nota fiscal Eletrônica e o desenvolvimento do sistema integrados de gestão mais conhecido como *Enterprise Resource Planning* (ERP), com uma grande e significativa redução de custos, permitindo que todas as empresas tenham suas transações conectadas por um único sistema, conciliando elas com uma base de dados com o intuito de implementar e manter o controle desde a criação do sistema até a configuração correta para manter os dados seguros, com a responsabilidade gerada ao contador (Souza, 2014).

A evolução da tecnologia da informação, com o intuito de oferecer às empresas a posse de sistemas totalmente integrados, proporcionando informações privilegiadas no momento oportuno. Dentro de tais necessidades, os sistemas são criados por terceiros com a intenção de diversificar a tecnologia, mostrando que pode ter garantia em relação ao sucesso dessa implementação na área contábil. O sistema *Enterprise Resource Planning-ERP*, é um sistema que engloba várias programações com módulos ou subsistemas, que podem ser configuráveis e atendem diversas necessidades que podem alcançar metas, dentro de uma entidade sendo pública ou privada, utilizando um único banco de dados com informações em tempo real (Krauss, 2004).

O sistema ERP é formado por diversos módulos, e o mais importante é o módulo *Material Requirements Planning* – (MRP), que serve para planejamentos e cálculos. Sendo assim, ao implementar esse sistema, o profissional passará por alguma forma de processo educacional, pois eles extraem dados do sistema e colocam em prática. Os diversos setores terão um processo de ensino diferente; como a diretoria, ela usa o sistema de um jeito diferente da gerência. Eles supervisionam a operação do sistema; a gerência de primeira linha extrai dados dos sistemas e os coloca em funcionamento; e, por último, ficam alguns setores só para participar do funcionamento, para não cometer erros e registrar os dados (Krauss, 2004).

Como existem vários sistemas que ajudam na contabilidade, um exemplo é o sistema da Domínio, que é um *software* de gestão contábil da Thomson Reuters. Ele funciona como uma plataforma integrada em nuvem, auxilia em toda a rotina contábil,

automatizando tarefas repetitivas, reduzindo erros operacionais e liberando tempo para que o contador não precise parar para arrumar erros comuns. A domínio é um sistema *web* caracterizado como uma inteligência artificial que ajuda nos erros e lançamentos contábeis. Ela tem suas principais funções como automação de lançamentos contábeis, fiscais e folhas de pagamento, painéis de controle com indicadores e alertas de vencimentos, integração com e-CAC, e-Social e outros sistemas oficiais, portais digitais para comunicação com clientes e colaboradores e, entre outras funções (Thomson Reuters, 2026).

A contabilidade tem seus desafios a cada dia, mas o maior desafio dos contadores é a classificação tributária e fiscal dos produtos, consistindo em várias regras que são obrigatórias a serem cumpridas. Essa dificuldade está presente em vários países. Para obter ajuda nessas classificações, aplicaram o uso da IA com a amplitude para resolver e já identificar relatórios tributários, informando os erros que podem existir durante a tributação dos produtos (Paranhos; Carvalho; Leite, 2022).

A aplicação da Inteligência Artificial nos tributos demonstra-se uma maneira mais eficaz para otimizar a adequação dos regulamentos e a conformidade; desse modo, as incertezas com os riscos tributários podem ser menores, caracterizando a mudança necessária dela nas classificações. A aplicação nos tributos é uma maneira mais eficaz para otimizar a adequação dos regulamentos e a conformidade. Desse modo, as incertezas com os riscos tributários podem ser menores, caracterizando a mudança necessária dela nas classificações. O objetivo da IA nas classificações dos tributos será verificar regras, leis e normas, sendo assim caracterizar qual alíquota correta para cada produto, sem exigência de interrupção do contador (Paranhos; Carvalho; Leite, 2022).

Com a rotina automática nas classificações, toda alteração legal seria automaticamente aplicada aos produtos vendidos na empresa, tendo a IA como a principal responsável por identificar qualquer mudança ou alteração fiscal ou tributária (Paranhos; Carvalho; Leite, 2022).

Diante dessas criações, empresas de serviços contábeis passam a possuir possuem uma ampla e estratégica função. Com a gestão das empresas, a inteligência artificial contribui para uma gestão ampla, a qual exige uma prestação de serviços mais segura e eficaz, contribuindo para entregas mais rápidas e seguras, reduzindo os erros, fornecendo estratégias e informações com melhor qualidade. A IA vem tornando um instrumento com uma qualidade otimizada e mostrando sua eficiência em tarefas que demoravam a ser realizadas pelos profissionais, que agora podem ser respondidas com rapidez e ser cautelosos com tais erros que poderiam ser cometidos (Gomes, 2024).

Observa-se que o avanço da IA exige o desenvolvimento de novas competências comportamentais, como adaptabilidade, pensamento crítico e visão sistemática nos escritórios de contabilidade, para isso os contadores do futuro precisam estar preparados para atuar entre dados gerados pela inteligência artificial e por sistemas inteligentes com alto nível de decisões dentro das organizações (Aguilar *et al.*, 2025).

Segundo Paranhos *et al.* (2022) a IA pode auxiliar a contabilidade a chegar em decisões mais assertivas. Com a competitividade no mercado, as decisões estão cada vez mais acirradas, em que precisam da resposta correta no tempo adequado. Com isso, as empresas que tiverem contato com ferramentas dela nos serviços contábeis terão um diferencial estratégico. Mas os esforços passaram a ser concentrados para atividades mais analíticas e estratégicas com um suporte adequado para as decisões com o uso da IA.

2.3 CLASSIFICAÇÃO E O USO DA IA NOS SETORES CONTÁBEIS

A inteligência artificial deixou o campo da ficção e tornou realidade em vários ramos da atividade humana, ao se criar como uma ferramenta capaz de desempenhar tarefas e automatizar processos anteriormente realizado por pessoas (Sayeg *et al.*, 2024).

Quadro 01: Sistemas de IAs

Consultor Digital Conrado	Foi desenvolvido pelo escritório CF Contabilidade, foi criado com todas as informações principais, como Alterdata, Domínio e órgãos oficiais do governo, tornando-se a principal IA focada nas necessidades do contador brasileiro. Conrado possui suas funcionalidades: análise automática de folha de pagamento, verificação de contratos sociais, análise nos processos contábeis, verificação de conformidade fiscal, entre outros.
Otter.ai	Ferramenta de transcrição e análise de reuniões, ele transcreve todas as informações comentadas em reuniões, assim sendo importadas e organizadas automaticamente durante a reunião. Sua funcionalidade é transcrever em tempo real as reuniões, criar atas de reunião, identificar automaticamente tarefas e ações, entre outras.
Vic.ai	É uma ferramenta de IA focada na automação de processos contábeis, sendo capaz de extrair automaticamente os dados relevantes, classificar as despesas e identificar possíveis duplicatas. Sua funcionalidade é automatização da classificação de despesas, extração automática de dados das notas fiscais e faturas, facilitação de reconciliação bancária automática, entre outros.
Domínio	É um sistema mais usado pelos contadores; ele integra diversas funcionalidades de IA para otimizar processos contábeis e financeiros. A funcionalidade do sistema inclui a automação de processos de cálculos de imposto, a geração de relatórios financeiros, a conciliação bancária digital e a identificação de inconsistências entre extratos bancários e o livro razão, entre outros.

Fonte: Adaptado de CF Contabilidade, 2024.

Segundo Pimentel (2025), o avanço das ferramentas digitais específicas para contadores e a automação contábil transformaram a rotina de quem trabalha em escritório, como os processos que eram todos manuais se tornaram fluxos automáticos digitais, possuindo controle de dados limpos, com decisões mais rápidas e com menos erros, além disso a IA consegue mostrar sugestões de lançamentos,

identificar inconsistência, apoiar na tomada de decisões e sua principal característica é antecipar as situações que podem gerar riscos para a contabilidade.

Segundo Pimentel (2025), esse avanço foi recente, mas vai além da automação básica para os escritórios. O uso destas ferramentas contribui em vários setores com análises preditivas, mostrando as classificações de gastos, a criação de balancetes e a verificação da compliance. Os costumes eram lançar documentos fiscais e fazer a integração bancária manual, o que consumia horas de trabalho. Hoje, com a aplicação da IA na contabilidade, permite-se as importações de notas, faturas e até lançamentos de extratos de forma digital. Com a configuração correta, o sistema se adapta aos históricos configurados e, de forma instantânea, faz os lançamentos de forma precisa e sem risco de erros ou duplicidades na hora de verificá-los.

Na contabilidade, a categoria das receitas e despesas mostrava ser um dos principais desafios para os contadores. Para ficar mais fácil o processo, a aplicação da IA nesse setor de classificação obteve um resultado bom. Com a identificação de padrões com palavras-chave, ela consegue realizar essa tarefa de forma mais propícia, sem que precise ficar uma pessoa olhando produto por produto para identificar a categoria, tornando o processo seguro e flexível (Pimentel, 2025).

Para Martins, Fernandes e Ricardo (2025), a Inteligência Artificial no setor fiscal pode representar uma oportunidade significativa na modernização, assim como otimizar processos, permitindo que empresas e governos aprimorem a cobrança de tributos, adquirindo conformidade tributária e lidando com a evasão fiscal. Sendo assim, ela é capaz de tornar a administração tributária ágil, com transparência e com menos erros humanos.

Segundo Martins, Fernandes e Ricardo (2025), a IA mostrou que pode ser usada no setor fiscal de todas as formas. Um exemplo está na utilização por parte da Receita Federal Brasileira, que já faz uso de um algoritmo avançado que detecta fraudes fiscais, no qual comparam dados declarados pelos contribuintes com informações de banco de dados públicos e privados, consequentemente identificando inconsistências e possíveis irregularidades. Esse sistema usado mostra como a IA pode atuar nas investigações sobre sonegação fiscal na justiça tributária.

Mas não é só no setor fiscal que a IA é compactuada; ela foi implementada pelos escritórios de contabilidade no setor de departamento pessoal. Seu uso na folha de pagamento é capaz de economizar dias de trabalhos manuais, reduzindo os erros. A IA pode ser incorporada na folha de pagamento de muitas formas, como no processo de otimização de *onboarding*, na atualização dos parâmetros conforme as novas convenções coletivas, na análise e desempenho de custos, entre outros (CF Contabilidade, 2024).

No *onboarding*, o processo é conhecido como adaptação ou integração de um cliente ou de uma empresa com vários funcionários, o que leva dias para cadastrar cada um deles. Com o uso da IA, esse processo é simplificado, pois a tecnologia analisa rapidamente cada folha, compara dados com a convenção coletiva vigente e verifica se todos os benefícios e adicionais estão corretamente aplicados (CF Contabilidade, 2024).

A Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUCESC) anunciou a ampliação do uso da Inteligência Artificial para análises de processos empresariais. O uso dela já era utilizado na constituição de empresário e sociedade limitada; agora, com a nova atuação, passou a ser utilizada nos processos desses registros empresariais. O uso dela será para análise automática de documentos societários, verificar as conformidades documentais, redução de erros e retrabalhos, maior

agilidade nos registros empresariais e melhoria da segurança jurídica dos processos (JUCESC, 2024).

Segundo JUCESC (2024), esse sistema inteligente ajuda a antecipar a análise do contrato antes mesmo do protocolo definitivo; com isso, evita inconsistência e acelera o andamento dos processos. Essa modernização faz parte dos serviços digitais, junto com a integração da REDISIM, que permite maior compartilhamento de informações entre órgãos públicos, automatizando etapas do processo de abertura, alteração e baixa de empresas.

Esse sistema inteligente contribui diretamente para a desburocratização do setor empresarial, reduzindo processos manuais e promovendo maior rapidez nos registros. Assim, a IA passa a atuar como uma ferramenta estratégica no setor societário, auxiliando tanto os analistas da Junta Comercial como os profissionais da contabilidade no acompanhamento de validação dos processos empresariais (JUCESC, 2024).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para entender o objetivo desta pesquisa, procurou-se analisar a percepção dos contadores diante da aplicação da Inteligência Artificial na contabilidade, com uma abordagem qualitativa identificou-se as percepções e o uso da nova tecnologia nas empresas de serviços contábeis de Jacinto Machado - SC.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Quanto à abordagem da pesquisa, a pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, por sua vez que os dados coletados assim, analisados com base nas informações obtidas por meio de questionário que serão realizados e respondidos pelos profissionais da contabilidade. Essa pesquisa quali-quantitativa caracteriza-se a busca pela compreensão e percepção dos participantes diante do objetivo estudado contribuindo para a análise mais aprofundada (Gil, 2019).

Esta pesquisa caracteriza-se também como descritiva, pois tem o objetivo de analisar e descrever os impactos da inteligência artificial nos escritórios de contabilidade, identificando como a tecnologia vem sendo aplicada com seus respectivos comandos e identificando as mudanças que pode provocar nas tarefas rotineiras dos contadores em seus exercícios de profissão (Fernandes, 2022).

Diante disso, a pesquisa torna-se exploratória, tendo como objetivo estudar e buscar uma maior familiaridade com o tema da inteligência artificial na contabilidade, buscando compreender seus impactos, desafios e especialidades nos escritórios 8 contábeis. Esse tipo de estudo permite o aprofundamento e conhecimento do tema, que, por sua vez, está sendo muito conhecido por sua finalidade com a tecnologia nos mercados de trabalho e busca caminhos para facilitar as perspectivas da sociedade (Fernandes, 2022).

Quanto a estratégias de pesquisas a esse estudo será com levantamento de dados em uma elaboração de questionário com perguntas de múltipla escolha, enviados aos contadores que por sua vez responderem com o nível de conhecimento com o tema relacionado a Inteligência Artificial, mostrando diversas perguntas com o assunto relacionado ao artigo pesquisado pelo estudante (Fernandes, 2022).

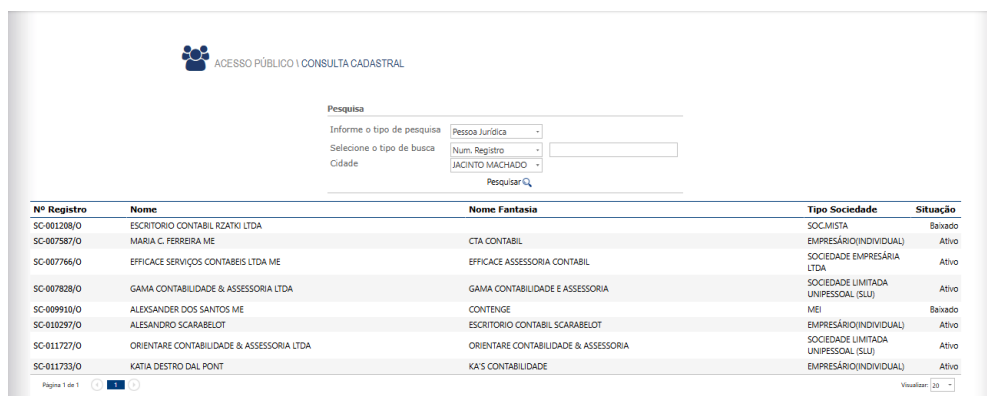
3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para a realização da pesquisa optou-se pela elaboração de um questionário (apêndice A), utilizando-se na maior parte das questões a *Escala Likert*, como uma técnica utilizada para retirada de dados como perguntas e respostas precisas permitindo que respondem com concordância com perguntas de 5 alternativas, facilitando a percepção subjetivas em dados quantitativos, esse questionário foi realizado pelo *Google Forms*, com respectivas questões relacionadas à Inteligência Artificial na Contabilidade (Gil, 2008). O questionário foi elaborado tomando-se como base inicial a pesquisa do autor Cristiano da Rosa Tomé, sendo adaptado aos objetivos da pesquisa e inclusão de perguntas elaboradas pela autora, seguindo a linha de raciocínio, dando ênfase a esse assunto, assim construindo um questionário semiestruturado.

A pesquisa foi aplicada no município de Jacinto Machado, que possui uma população de 10.818 habitantes e apresenta certa diversidade em seu mercado de trabalho. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário estruturado, desenvolvido por meio da plataforma *Google Forms*, com o objetivo de alcançar a totalidade dos responsáveis técnicos atuantes no município.

Para identificar as organizações contábeis localizadas no município de Jacinto Machado, realizou-se uma pesquisa no site do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), nos “Serviços On-line”, utilizando-se a opção “Acesso Público/Consulta Cadastral”, assim verificando que possui 6 contabilidades ativas.

Figura 01 – Consulta escritório de contabilidade no site do Conselho Regional de Contabilidade



Nº Registro	Nome	Nome Fantasia	Tipo Sociedade	Situação
SC-001208/O	ESCRITORIO CONTABIL RZATKI LTDA		SOCARISTA	Baixado
SC-007587/O	MARIA C. FERREIRA ME	CTA CONTABIL	EMPRESÁRIO(INDIVIDUAL)	Ativo
SC-007766/O	EFFICACE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA ME	EFFICACE ASSESSORIA CONTABIL	SOCIEDADE EMPRESÁRIA LTDA	Ativo
SC-007828/O	GAMA CONTABILIDADE & ASSESSORIA LTDA	GAMA CONTABILIDADE E ASSESSORIA	SOCIEDADE LIMITADA UNIPESSOAL (SLU)	Ativo
SC-009919/O	ALEXSANDER DOS SANTOS ME	CONTENGE	MEI	Baixado
SC-010297/O	ALEXANDRO SCARABELOTTI	ESCRITORIO CONTABIL SCARABELOTTI	EMPRESÁRIO(INDIVIDUAL)	Ativo
SC-011727/O	ORIENTARE CONTABILIDADE & ASSESSORIA LTDA	ORIENTARE CONTABILIDADE & ASSESSORIA	SOCIEDADE LIMITADA UNIPESSOAL (SLU)	Ativo
SC-011733/O	KATIA DESTRO DAL PONT	KIA'S CONTABILIDADE	EMPRESÁRIO(INDIVIDUAL)	Ativo

Para a obtenção das respostas, realizou-se contato com as seis organizações contábeis por intermédio do aplicativo *WhatsApp*. O processo de coleta começou no dia 23 de abril assim dando continuidade nos contatos com todos os contadores para obter respostas, com as 8 respostas coletadas o questionário teve o fim no dia 28 de abril depois de conseguir o resultado positivo da pesquisa.

Apesar desses desafios, foi possível obter um total de oito respostas válidas. Ressalta-se que, embora o município conte com seis escritórios, dois deles possuem mais de um contador responsável, o que possibilitou ampliar o número de respondentes. Dessa forma, a amostra obtida revela-se representativa do universo pesquisado, contribuindo de maneira relevante para a análise dos dados e para o alcance dos objetivos propostos no estudo.

4 ESTUDO DE CASO

Nesta seção possui como seu principal objetivo a análise das respostas do questionário realizado em escritórios de contabilidade localizados na cidade de Jacinto Machado. O questionário foi aplicado em 6 escritórios, contendo respostas de 8 profissionais da contabilidade, que puderam mostrar as percepções e o uso da IA durante os dias de trabalho e como está sendo a adaptação com ela no dia a dia.

4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

O estudo contém 8 representantes. Com relação à faixa etária, observou-se que a faixa de 31 a 40 anos possui 37,5% dos participantes, enquanto a faixa de 41 a 50 anos contém 12,5% e a faixa etária de 51 a 60 anos tem a predominância maior, com 50% dos respectivos respondentes. Com isso, podemos verificar a diversidade etária diante dos profissionais.

Considerando que esses profissionais possuem idades quase parecidas, observou-se a predominância na área contábil entre aqueles de 21 a 30 anos, representando 37,5%, e a mesma porcentagem para a faixa de 31 a 40 anos, também com 37,5%. Por outro lado, a porcentagem é menor, 25%, para aqueles com 11 a 20 anos de experiência, dando ênfase que todos são contadores. Cada profissional contém seu próprio escritório, com isso, consequentemente, possui clientes cadastrados em seu CRC. Diante desses participantes, a quantidade de clientes entre colaboradores varia entre 51 a 100 clientes, com predominância de 62,5%, consistindo na maior porcentagem das respostas.

4.2 DESCRIÇÃO DE RESPOSTAS E ANÁLISES

Nesta seção, disposta em 4 blocos, nos quais serão apresentadas as perguntas, as respostas e o objetivo delas com as perspectivas dos contadores referentes à Inteligência Artificial no cotidiano nos escritórios, dando ênfase em como está conectada a IA com a tecnologia e a integração dela com os trabalhadores.

O primeiro bloco falará sobre “Percepção sobre Inteligência Artificial”, que tem como objetivo identificar a percepção do uso da inteligência artificial no cotidiano nos escritórios, podendo acreditar que pode ser uma aliada em relação às tarefas e atividades contábeis. No segundo bloco, falará sobre “Automatização e aplicações práticas”, a qual busca uma análise sobre a produtividade dela na área contábil, tendo um custo-benefício essencial para a adaptação e o investimento, tendo a sua ampliação em todos os setores contábeis. O terceiro bloco falará sobre “Desafios e limitações”, com a intenção de saber se a evolução e a era digital realmente substituirão a mente humana, se terá resistência com a implementação da IA nos escritórios. O quarto bloco falará sobre “Adaptação profissional”, em sentido de usar as ferramentas oferecidas pela tecnologia digital, se a mudança cultural da empresa mudará com a IA trabalhando em conjunto com os profissionais.

4.2.1 PERCEPÇÃO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A partir das respostas obtidas junto aos participantes da pesquisa, verificou-se uma percepção predominantemente favorável em relação à utilização da inteligência artificial no contexto das atividades contábeis. Observou-se que 87,5% dos respondentes manifestaram posicionamento positivo, reconhecendo a inteligência

artificial como uma ferramenta potencialmente aliada no desenvolvimento das rotinas profissionais.

Entre os principais benefícios apontados, destacam-se a maior agilidade nos processos de coleta e consulta de dados, a otimização de ferramentas de gestão, o apoio na execução de práticas contábeis e a redução de erros em tarefas rotineiras. Além disso, os participantes indicaram que a aplicação da inteligência artificial pode ser expandida para diferentes setores da área contábil, contribuindo para a eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Por outro lado, 12,5% representando o respondente mais jovem dos pesquisados demonstrou ressalvas quanto ao uso da inteligência artificial, posicionando-se de forma contrária à sua aplicação em determinadas atividades contábeis. Esse resultado evidencia a existência de certa resistência ou cautela por parte de uma parcela dos profissionais, possivelmente relacionada a fatores como confiança na tecnologia, adaptação às mudanças ou percepção de riscos. Dessa forma, os resultados indicam uma tendência majoritariamente positiva quanto à adoção da inteligência artificial, ainda que acompanhada de reflexões críticas por parte de alguns profissionais da área.

Assim, quando questionados sobre os métodos tradicionais da contabilidade que tendem a ser modificados com a inserção da inteligência artificial, tiveram uma resposta diversificada, com uma porcentagem de 37,5% que concordam e 12,5% que concordam plenamente que com a aplicação dela na área contábil poderá trazer mudanças significativas nos processos organizacionais, modificando os processos que eram feitos manualmente, que agora poderão ser todos digitais, conseguindo reduzir o tempo que era gasto. Mas 37,5% discordam que os métodos tradicionais poderão ser modificados pela Inteligência Artificial, assim possuindo um grande bloqueio diante da evolução tecnológica, mostrando que o método tradicional traz mais segurança e menor risco de evasão de dados. Portanto, possui uma porcentagem de 12,5% que fica no neutro, não concorda, mas também não discorda que poderão ter mudanças nos métodos tradicionais.

Questionou-se se a inteligência artificial poderá realizar análises e julgamentos contábeis de forma autônoma no futuro, e houve uma discordância de 50% dos respondentes, pois indica um ponto de vista mais cauteloso quanto à funcionalidade tecnológica, diante de um julgamento técnico e de uma interpretação profissional, em que não poderá ser tão precisa com o uso da IA durante esse processo. Assim, 37,5% concordam que podem realizar análises e julgamentos contábeis de forma autônoma com a inserção da IA no futuro, mostrando que ela poderá evoluir a ponto de realizar essas atividades complexas no ambiente contábil, e com 12,5% ficando no neutro, mostrando que não é muito a favor, mas também considerando que a IA pode transformar e ajudar em todas as atividades.

Quando perguntados se consideram que o uso da IA pode comprometer a confiabilidade ou julgamento profissional do contador, 50% dos participantes discordaram que ela poderá comprometer sua confiabilidade como contador, pois ela veio para ser um instrumento de apoio para todos que forem usá-la, mais preciso quando contratada, nas áreas contábeis, possuindo uma autonomia positiva com relação à confiabilidade de dados. Já 25% concordam, mostrando uma leve preocupação com o uso dela de forma incorreta em atividades que precisam de uma demanda mais técnica e confiável. Assim, 25% ficam no neutro, não mostrando concordância ou posicionamento para tal pergunta.

Por fim, perguntou-se a opinião se a inteligência artificial pode reduzir a ocorrência de erros nas atividades contábeis. Obteve-se uma porcentagem favorável

de 62,5% que concordam e 12,5% que concordam plenamente, pois ela tem o objetivo principal de ser a redução de erros em atividades contábeis que são realizadas no dia a dia do trabalhador, com o intuito de transformar as tarefas mais fáceis com o uso da inteligência artificial, assim tendo uma porcentagem de 25% que não mostram posicionamento diante dessa pergunta.

4.2.2 AUTOMATIZAÇÃO E APLICAÇÕES PRÁTICAS

Com o objetivo de compreender a percepção dos profissionais quanto à automação proporcionada pelas tecnologias digitais, os participantes da pesquisa foram questionados sobre a contribuição da inteligência artificial na automatização de tarefas rotineiras da contabilidade, tais como lançamentos, conciliações e classificação de dados.

Os resultados evidenciam uma predominância de respostas favoráveis, sendo que 75% dos respondentes afirmaram concordar e 12,5% concordam plenamente com a capacidade da inteligência artificial de automatizar essas atividades. Tal percepção indica que a tecnologia é vista como um importante instrumento para a redução do tempo despendido em tarefas manuais, promovendo maior eficiência e agilidade nos processos operacionais de um escritório contábil.

Além disso, os dados coletados reforçam o potencial da inteligência artificial na otimização das rotinas contábeis, especialmente no que se refere à padronização de procedimentos e à minimização de erros decorrentes da execução manual das atividades.

Por outro lado, observa-se que o contador mais jovem representando 12,5% dos respondentes apresentaram posicionamento desfavorável quanto à contribuição da inteligência artificial nas atividades rotineiras da contabilidade. Esse resultado pode indicar um nível reduzido de familiaridade com tecnologias digitais ou ainda uma postura mais cautelosa em relação à adoção de ferramentas automatizadas no ambiente profissional. Dessa forma, embora haja predominância de aceitação quanto ao uso da inteligência artificial, ainda se verifica a existência de resistência por parte de uma parcela dos profissionais, o que evidencia a necessidade de maior disseminação de conhecimento e capacitação voltada ao uso dessas tecnologias no contexto contábil.

Ainda sobre tarefas rotineiras, durante o questionário perguntou-se se a utilização de IA poderia reduzir o tempo de execução das atividades contábeis. Observou-se uma predominância de 62,5% concordam e 12,5% concordam plenamente respectivamente, sendo favorável o uso da Inteligência Artificial, que proporciona maior eficiência, reduzindo o tempo diante das atividades contábeis realizadas, assim permitindo que os profissionais da área consigam realizar outras tarefas estratégicas. Com 25% discordando, em que não concordam que ela pode otimizar seu tempo com tarefas contábeis, podendo não ter práticas para mexer com a tecnologia.

Com isso, durante a pesquisa, percebeu-se que a Inteligência Artificial ajuda em diversos setores da contabilidade, mostrando a diversidade que pode obter usando-a para tais atividades. Para 50% e 12,5% dos participantes, concordaram que com ela pode aumentar a produtividade no ambiente contábil, dando uma perspectiva positiva, permitindo que os profissionais possam direcionar os esforços para a tecnologia sem nenhum receio. Já 37,5% não concordam nem discordam, não conseguindo definir sua resposta sobre a produtividade da IA no setor contábil.

Quanto ao custo-benefício do investimento na organização contábil com a aplicação da IA para o benefício da estratégia, teve um alcance significativo e favorável, mostrando que a inovação usada de forma correta pode ser sim um custo bem investido pelos escritórios de contabilidade, dando início a uma junção de interesse e disposição diante da integração da era digital. Com isso, as respostas foram positivas, com uma parcela de 75% dos participantes concordando que será, sim, um custo bem aproveitado, já dando uma ampliada em todos os setores mostrando sua evolução significativa, assim ficando favorável com uma parcela de 75% dos participantes concordam com a evolução e todos os setores contábeis.

Como a IA pode ser adquirida em todos os setores, alguns escritórios a adquiriram para automatizar diversas atividades contábeis, como lançamento, conciliação bancária escrita fiscal, criação de relatórios para reuniões ou até mesmo para alguns processos gerenciais, ajuda em conferências rotineiras, dando apoio para não obter erros, tendo um maior potencial contábil.

4.2.3 DESAFIOS E LIMITAÇÕES

Com a implementação de novas tecnologias, algumas empresas de serviços contábeis têm enfrentado barreiras de natureza tecnológica e financeira. Isso ocorre, em grande parte, devido à utilização de *softwares defasados*, os quais demandam atualização e integração com sistemas mais modernos capazes de contemplar, de forma eficiente, os fluxos e movimentos financeiros. Ademais, destaca-se a limitação na coleta e organização de dados, uma vez que a efetividade da inteligência artificial está diretamente condicionada à disponibilidade de bases de dados completas, estruturadas e de qualidade, bem como à utilização de sistemas adequados para seu processamento. A partir dos dados obtidos por meio do questionário aplicado, verificou-se que 75% dos respondentes concordam que a implementação da inteligência artificial pode representar uma barreira tecnológica para os escritórios contábeis. Tal percepção está relacionada, sobretudo, à necessidade de adaptação estrutural e à exigência de novos investimentos em tecnologia.

Além disso, ressalta-se que a adoção dessas ferramentas implica, em muitos casos, na necessidade de contratação de profissionais especializados na área tecnológica, o que pode impactar diretamente os custos operacionais das organizações. Nesse sentido, a introdução da inteligência artificial, embora promissora em termos de eficiência e inovação, também impõe desafios relevantes que devem ser considerados no processo de modernização dos escritórios contábeis. Dessa forma, os resultados evidenciam que, apesar do reconhecimento dos benefícios da inteligência artificial, sua implementação ainda está associada a dificuldades práticas, especialmente no que se refere à infraestrutura tecnológica, à qualificação profissional e à capacidade de investimento das organizações.

Com o objetivo de avaliar a percepção dos respondentes, na predominância de 50% dos participantes, concorda que com a falta de capacitados diante da implementação tecnológica faz-se necessário a habilidade humana para trabalhar em conjunto, assim dando regras e manuais para direcionar a IA nos serviços contábeis. Mas 25% dos respondentes discordam de que não será preciso profissionais capacitados para o uso dela nos trabalhos, pois haverá a ausência de ética diante das coletas de dados e um custo maior sem necessidade, assim ficando uma parcela de 25% dos participantes mostrando uma resposta neutra diante da pergunta.

Em questão da resistência à mudança, os resultados da pesquisa apontam que 87,5% dos respondentes confirmam que ela pode, sim, dificultar a adoção da

Inteligência Artificial nas organizações contábeis. Muitos têm medo de perder seu cargo pela mão de obra robótica, já que cada vez mais está evoluindo para que ela possa diminuir a mão de obra humana pela tecnologia, mostrando insegurança ao lidar com novas ferramentas digitais que, por sinal, irão substituir trabalhos manuais, mudando o jeito de trabalhar exigindo uma transformação na cultura da empresa.

Diante dos questionamentos, a dificuldade para a adoção da IA na contabilidade não é só financeira, mas também a resistência cultural. Ela não envolve a tecnologia, mas sim como a pessoa trabalha no processo gerencial da empresa, exigindo modificações na cultura, assim mostrando um rendimento com a segurança da informação, pois ela irá trabalhar com todos os dados da empresa, pedindo uma proteção de dados maior, ampliando a segurança.

4.2.4 ADAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Quando questionados se os profissionais da contabilidade precisariam desenvolver novas competências para utilizar IA, houve uma porcentagem significativa de 75% dos participantes que concordaram que a inserção dela pode desenvolver novas habilidades tecnológicas, como conhecimento, domínio com ferramentas digitais e intensa interpretação de dados precisos, buscando maior proximidade com sistemas automatizados.

Quando questionados se se sentem preparados para utilizar ferramentas de inteligência artificial na sua rotina profissional, observou-se que 50% dos participantes se consideram preparados para utilizar as ferramentas no seu dia a dia de trabalho, dando abertura para novas rotinas digitais. Assim, 37,5% dos participantes mostraram sua incerteza se estão preparados ou não, bem como 12,5% discordam de que não estão aptos para a rotina profissional junto com a IA.

Quando questionados acerca do incentivo à capacitação em novas tecnologias no ambiente organizacional, os resultados indicaram que 62,5% dos escritórios contábeis pesquisados promovem o desenvolvimento de seus colaboradores em áreas digitais. Esse dado evidencia uma postura organizacional favorável à inovação, demonstrando preocupação tanto com a qualificação profissional dos empregados quanto com a melhoria do desempenho e dos resultados institucionais. Tal incentivo contribui para a adaptação às transformações tecnológicas e para o fortalecimento da competitividade no setor contábil.

Adicionalmente, investigou-se a percepção dos profissionais quanto ao impacto da inteligência artificial sobre o trabalho humano. Nesse sentido, 87,5% dos respondentes manifestaram entendimento de que a inteligência artificial não tem como finalidade substituir o trabalho humano, mas sim atuar de forma complementar. Essa visão reforça a compreensão de que a tecnologia pode ser utilizada como um instrumento de apoio, proporcionando maior agilidade, eficiência e precisão nas atividades contábeis. Dessa forma, observa-se uma percepção alinhada à ideia de que a inteligência artificial representa uma ferramenta estratégica no contexto profissional, contribuindo para a otimização dos processos e agregando valor às atividades desenvolvidas, sem, contudo, eliminar a importância da atuação humana no exercício da contabilidade.

Diante dos respondentes, os setores que mais usam a IA nas suas empresas de contabilidade são os setores contábeis (66,7%), fiscais (50%) e societários (50%), mostrando que ela pode ser utilizada em diversas áreas, mostrando a ampliação da tecnologia, dando ênfase à era digital, conseguindo seu espaço trabalhando com a capacidade humana, assim com a implementação dela 100% dos respondentes

concordaram que exigirá mudanças culturais na empresa, mudar o jeito que trabalha revolucionando para a melhoria no trabalho e construir uma organização contábil favorável a tecnologia.

Por fim, mesmo querendo otimizar a área contábil, muitos escritórios acabam usando poucas vezes a ferramenta digital, ou usam só para respostas concretas para atendimentos, ou até mesmo para ter uma afirmativa durante uma reunião com clientes, mostrando que, mesmo com o incentivo, quando necessário, é buscada uma evolução no setor contábil, como para registros de movimentações no caixa, emissão de relatórios para processos ou reuniões e obtenção de controle do patrimônio do cliente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como principal objetivo analisar a percepção dos profissionais da contabilidade diante da possibilidade da implementação da Inteligência Artificial nas atividades desenvolvidas nas organizações contábeis localizadas no município de Jacinto Machado. Por meio dos resultados obtidos, percebeu-se de forma positiva a utilização das ferramentas nos setores contábeis, sendo considerada capaz de contribuir para a otimização das tarefas rotineiras, para as reduções de erros e para a eficiência nos processos organizacionais, conseguindo se relacionar com diversas atividades adaptadas para ela.

Observou-se, a partir das análises realizadas, que a opinião dos contadores foi importante para a realização da pesquisa, conseguindo entender que a IA veio para ajudar, proporcionando uma adaptação nas atividades rotineiras, conseguindo mostrar que pode ser uma aliada na contabilidade, mostrando que o contador pode direcionar maior atenção para as atividades estratégicas e analíticas.

Diante do objetivo específico, observou-se que a adoção da Inteligência Artificial na contabilidade pode haver desafios, como nas limitações tecnológicas, na falta de capacitação profissional e na resistência cultural da empresa, onde muitos não conseguem se adaptar às mudanças que a tecnologia proporciona, pois já estão acostumados com a rotina do trabalho do dia a dia.

Quanto ao uso da ferramenta, os contadores consideram-se preparados e com capacitação diante das novas tecnologias digitais, mostrando que incentivam seus colaboradores para a interação com a tecnologia. Além disso, com os resultados da pesquisa, observou-se que a IA não irá substituir os profissionais da contabilidade de suas profissões, mas poderá atuar como suporte, agregando agilidade e dando uma ajuda nas atividades rotineiras desenvolvidas no trabalho.

Como resultado do estudo pode-se entender que a inteligência artificial representa uma importante inovação tecnológica para as organizações contábeis, contribuindo na modernização dos processos nos departamentos e na qualidade dos serviços prestados aos clientes, mas sua implementação na área contábil busca por competências técnicas junto à adaptação da cultura da empresa, mostrando que pode ter um equilíbrio entre a era tecnológica e o conhecimento humano.

Para estudos futuros, sugere-se ampliar a amostra para outros municípios para obter mais respostas, conseguindo entender como funciona a tecnologia em outros departamentos, buscando aprofundar os impactos da inteligência artificial nos diferentes setores da contabilidade e suas ampliações no perfil dos profissionais com a junção da inovação tecnológica.

REFERÊNCIAS

AQUINO COSTA, Alan; RENAN BRUNO, Diego. **IA – Inteligência Artificial: impactos, riscos e benefícios que desafiam a sociedade moderna.** *Revista Interface Tecnológica*, Taquaritinga, v. 21, n. 1, p. 76–87, 2025. Disponível em: https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/pt_BR/article/view/1879/1016. Acesso em: 2 maio 2026.

ALVES, Bruna Tavares; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A contabilidade digital: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do novo modelo de escritório digital. *Competência*, v. 15, n. 1, jun. 2022. Disponível em: <https://revistacompetencia.senacrs.com.br/article/view/3355>. Acesso em: 7 out. 2025.

AGUILAR, Felipe Spinelli; HOLANDA, Paula Regina; SOUZA, Dércia Antunes de; GOMES, Carlos Augusto; BARBOSA, José Eduardo do Couto. **Inteligência artificial na contabilidade: benefícios e desafios na perspectiva de profissionais da região Bragantina.** *RAGC – Revista de Administração e Gestão Contemporânea*, v. 20, p. 33–50, out. 2025. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/3942>. Acesso em: 26 nov. 2025

[CF Contabilidade](https://cfcontabilidade.com.br/ia-para-analise-de-folha-de-pagamento/). **Como usar inteligência artificial na análise de folha de pagamento.** Disponível em: <https://cfcontabilidade.com.br/ia-para-analise-de-folha-de-pagamento/>. Acesso em: 13 mai. 2026.

DOMÍNIO SISTEMAS. PPC Soluções Domínio: sistemas contábeis e soluções para escritórios de contabilidade. Disponível em: <https://www.dominiosistemas.com.br/ppc-solucoes-dominio/>. Acesso em: 2 maio 2026.

FERNANDES, Geuciane Felipe Guerim (org.). **Ensino: tecnologias e práticas pedagógicas.** Ponta Grossa, PR: Atena, 2022. 118 p. ISBN 9786525802886 . Disponível em: <https://bib.unesc.net/pergamumweb/download/034D15FC-42E9-4BD8-906C-302D76E2D18F.png>. Acesso em: 23 nov 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159 p. disponível em: <https://bib.unesc.net/acervo/47719/>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: [Biblioteca do IFAP](https://bib.unesc.net/acervo/47719/). Acesso em: 7 jul. 2026.

GUIMARÃES, Emilly Silva; ASSIS, Pablo Roberto de; SANTANA, Edenilton; MAIA JUNIOR, Almeciano José; ESTIVAL, Katianny Gomes Santana; CORRÊA, Solange Rodrigues dos Santos. Contabilidade 4.0: o profissional contábil frente à contabilidade do futuro. *Revista de Gestão e Secretariado – GeSec*, v. 15, n. 9, p. 1–

19, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i9.4200>. Acesso em: 7 out. 2025.

GOMES, Gabriele Gil. Ferramentas computacionais e Inteligência Artificial (IA): Um estudo nos escritórios de contabilidade no estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2024. f. Dissertação (Mestrado em Controle de Gestão) – Programa de Pós-Graduação em Controle de Gestão, Centro Socioeconômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/257693/PGCG0087-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 3 nov. 2025.

JACINTO MACHADO (SC). Turismo em Jacinto Machado: apresentação do município. Disponível em: <https://turismo.jacintomachado.sc.gov.br/pagina-160/>. Acesso em: 2 maio 2026.

JESUS, Everaldo Antônio de; AMARAL, Fábio Formiga do; FORMIGA, Maria Vanderlene Feitosa de Souza; AMARAL, Jussara Formiga do. Impacto da inteligência artificial na sociedade contemporânea. *Revista Amor Mundi*, Santo Ângelo, v. 5, n. 5, p. 43–58, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/380861776_IMPACTO_DA_INTELIGENCIA_A_ARTIFICIAL_NA_SOCIEDADE_CONTEMPORANEA. Acesso em: 30 mar. 2026.

JUCESC – Junta Comercial do Estado de Santa Catarina. **Novidade na JUCESC: inteligência artificial agora também nas alterações de empresário individual e sociedade limitada.** Disponível em: <https://www.jucesc.sc.gov.br/index.php/institucional/noticias/694-novidade-na-jucesc-inteligencia-artificial-agora-tambem-nas-alteracoes-de-empresario-individual-e-sociedade-limitada>. Acesso em: 14 mai. 2026.

KRAUSS, Valter Augusto. **ERP e a contabilidade.** *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, Florianópolis, v. 3, n. 8, p. 27-36, 2004. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1014>. Acesso em: 2 maio 2026.

LANG, Maria Júlia Santos. Impactos da inteligência artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. *Saber Humano*, Edição Especial “Cadernos de Iniciação Científica – Eu vejo, eu faço”, p. 324–334, fev. 2024. Disponível em: <https://revistasaberhumano.amf.br/article/view/ia-contabilidade-rs>. Acesso em: 7 out. 2025.

LABCONT. *IA na contabilidade: 7 aplicações práticas para escritórios.* Disponível em: <https://labcont.com.br/ia-contabilidade-aplicacoes-praticas-escritorios/>. Acesso em: 13 mai.. 2026.

LOPES, Roberta da Silva. Inteligência artificial na contabilidade em organizações públicas: potencialidades e desafios. 2019. 99 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Administração e Finanças, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/11560>. Acesso em: 7 out. 2025.

MARTINS, Brenda Oliveira; MESSIAS, Edineia Lavareda; MARTINS, Jaime de Almeida; ROBERTO, José Carlos Alves; CAVALCANTE, Zuila Paulino; AMARAL, Cleber Junio da Silva; RIBEIRO, Eloiza dos Santos; PEREIRA, João Victor Campos. A revolução da inteligência artificial na contabilidade: transformação digital e novas oportunidades. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 17, n. 5, p. 1–18, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/cuadv17n5-023>. Acesso em: 7 out. 2025.

MARTINS, Alex Sandro de Souza; FERNANDES, Allysson Barbosa; RICARDO, Patrícia Ponsiano. Potencialidades da inteligência artificial aplicada ao setor fiscal. *Revista Conexão Gestão, Tecnologia & Negócios*, v. 2, n. 2, p. 15–30, 2025. Disponível em: <https://ojs.centrounimb.edu.br/index.php/revista-conexao-gtn/article/view/86/84>. Acesso em: 6 jul. 2026.

NASCIMENTO, Carlos Valder do; ALVES, Raquel de Andrade Vieira. *Desafios fiscais na era digital: a tributação de IA e robôs*. *Revista da Advocacia-Geral da União (AGU)*, Brasília, v. 23, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistaagu.agu.gov.br/index.php/AGU/article/view/3584/4597>. Acesso em: 11 mai. 2026.

NUNES, Paulo Nicholas de Freitas. *O uso de inteligência artificial no STJ*. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia – Gestão Econômica da Inovação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/48083>. Acesso em: 7 out. 2025.

OLIVEIRA, Mylenna de Paula Caetano de; AZEVEDO, Magno Santana; ÁVILA, Wellington. Inteligência artificial aplicada à contabilidade: análise de tendências e possibilidades. *Revista Foco*, v. 17, n. 6, p. 1–16, 2024. Disponível em: <https://revistafoco.emnuvens.com.br/foco/article/view/5487>. Acesso em: 7 out. 2025.

PARANHOS, Luiz Fernandes Bueno; CARVALHO, Weller Rodrigues de; LEITE, Jarles Randal. A evolução da inteligência artificial nos serviços contábeis. *SIMP.TCC – Centro Universitário ICESP*, n. 24, p. 216–223, 2022. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/4231/2108>. Acesso em: 30 mar. 2026.

PIMENTEL, Paulo Henrique. **IA na contabilidade: 7 aplicações práticas para escritórios**. *Lab Cont*, 1 nov. 2025. Disponível em: <https://labcont.com.br/ia-contabilidade-aplicacoes-praticas-escritorios/>. Acesso em: 5 jul. 2026.

REIS, Ana Clara de Melo. *A inteligência artificial é capaz de obter aprovação nos exames de suficiência e qualificação técnica do CFC?*. 2023. 67 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Administração e Finanças, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/21290>. Acesso em: 7 out. 2025.

ROCHA, Diocleciana Ferreira de França; FELIX, Laiza Cristina Pereira; SOUZA, Rafael Teixeira de; ALMEIDA SISSI, Severina Alves de. **Impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho**. *JNT Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 65, p. 184-193, ago. 2025. Disponível em:

<https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/3655>. Acesso em: 5 jul. 2026

RUSCHEL, Marcia Erna; FREZZA, Ricardo; UTZIG, Mara Jaqueline Santore. O impacto do SPED na contabilidade: desafios e perspectivas do profissional contábil. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 10, n. 29, p. 9–26, abr./jul. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v10n29p9-26>. Acesso em: 7 out. 2025.

SANTOS, Jessica Costa Oliveira dos; SANTOS, Welington Jose Rocha dos. Contabilidade digital e o impacto da tecnologia da informação na gestão de processos. *Interface Tecnológica*, v. 20, n. 2, p. 480–486, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31510/infa.v20i2.1792>. Acesso em: 7 out. 2025.

SANTOS, Danielle de Araújo; CUNHA, Diogo Henrique da. A influência da inteligência artificial na contabilidade e na tributação das organizações: uma revisão de literatura. *Revista Conexão Gestão, Tecnologia & Negócios*, 2024. Disponível em: <https://ojs.centrounimb.edu.br/index.php/revista-conexao-gtn/article/view/86/84>. Acesso em: 5 jul. 2026.

SAYEG, Ricardo Hasson; LIMA, Eli Maciel de; LIMA, Tiago Maciel Mendes de. A inteligência artificial na aplicação da *stare decisis* e os precedentes vinculantes. *DIGE – Direito Internacional e Globalização Econômica*, v. 12, n. 12, p. 35-49, 2024. DOI: 10.23925/2526-6284/2023.v12n12.66219. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/DIGE>. Acesso em: 26 nov. 2025

SILVA, Ana Paula da; SILVA, Fabiano; PEREIRA, Juliana. Potencialidades da inteligência artificial aplicada ao setor fiscal. *Revista Conexão GTN*, [S. l.], v. 1, n. 1, 2024. Disponível em: <https://ojs.centrounimb.edu.br/index.php/revista-conexao-gtn/article/view/86/84>. Acesso em: 11 mai. 2026.

SILVA, Gustavo Oliveira; FERREIRA, Luan Aron dos Santos; FERREIRA, Tatiane Fernandes; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SILVA, Sandro Braz. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, out. 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/10/tecnologia-contabilidade.html>. Acesso em: 7 out. 2025.

SILVA, Jassen Rodrigues da. *A inteligência artificial como suporte à servitização digital*. 2022. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/249701>. Acesso em: 7 out. 2025.

SILVEIRA, Elmo Dias da. *Ensaio sobre inteligência artificial e a prática de gerenciamento de resultados*. 2023. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/48910>. Acesso em: 7 out. 2025.

SOUZA, Palmira Leão de; ALONSO, Angela Zechinelli; MOREIRA, Andrezza; TASSO, Carla Cristina; SANTOS, Ticiane Lima dos. Inteligência artificial e contabilidade: uma aliança estratégica para o futuro profissional no Brasil. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 9, p. 14928–14951, 2023. Disponível em: <https://revistacontemporanea.com.br/article/view/RCV3N9-079>. Acesso em: 7 out. 2025.

SOUZA, Marcelo Cunha de. *O uso de inteligência artificial no ensino de contabilidade*. São Paulo, 2014.– Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-24112014-190541/publico/MarceloCunhadeSouzaVC.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2025.

SOUSA, Luciano Lopes de. Classificação automática de documentos utilizando técnicas de inteligência artificial. 2022. 25 f. Artigo (Bacharelado em Ciências da Computação) - Universidade Estadual do Piauí, Piri-piri, 2025. disponível em: <http://sistemas2.uespi.br/handle/tede/2264>. Acesso em: 30 abr. 2026.

TOMÉ, Cristiano da Rosa. *Tecnologia de inteligência artificial: as perspectivas de profissionais atuantes sobre a sua utilização na auditoria contábil*. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2025.

APENDICE A

Blc	Nº	Questão
01	01	Qual seu gênero? (biológico)
01	02	Qual sua idade?
01	03	Qual sua categoria profissional?
01	04	A organização contábil da qual você atua está a quantos anos no mercado?
01	05	A organização contábil que você atua possui quantos clientes?
01	06	A organização contábil que você atua possui quantos colaboradores (incluindo sócios e funcionários)?
02	07	Você acredita que a inteligência artificial pode ser uma aliada no desenvolvimento das atividades contábeis?
02	08	Se sim para questão anterior, quais benefícios você percebe?
02	09	Você acredita que os métodos tradicionais da contabilidade tendem a ser modificados com a inserção da inteligência artificial?
02	10	Você acredita que a inteligência artificial poderá realizar análises e julgamentos contábeis de forma autônoma no futuro?
02	11	Você considera que o uso da IA pode comprometer a confiabilidade ou julgamento profissional do contador?
02	12	Você acredita que a inteligência artificial pode reduzir a ocorrência de erros nas atividades contábeis?
03	13	A inteligência artificial pode contribuir para a automatização de tarefas rotineiras na contabilidade (lançamentos, conciliações, classificação)?
03	14	Na sua percepção, a utilização de IA pode reduzir o tempo de execução das atividades contábeis?
03	15	O uso de IA pode aumentar a produtividade no ambiente contábil?
03	16	Você acredita que o custo-benefício da adoção da IA justifica investimentos por parte dos escritórios contábeis?
03	17	A Inteligência Artificial nos escritórios contábeis poderá evoluir significativamente com a ampliação dela em todos os setores?
03	18	Quais atividades contábeis você acredita que possuem maior potencial de automação com IA?
04	19	A implementação da inteligência artificial na contabilidade enfrenta barreiras tecnológicas e financeiras?
04	20	A falta de capacitação dos profissionais é um fator limitante para adoção da IA?
04	21	A resistência à mudança pode dificultar a adoção da inteligência artificial nas organizações contábeis?
04	22	Quais são as principais barreiras para adoção da IA na contabilidade? (mais de uma alternativa)
04	23	A implementação de recursos de IA exige mudanças culturais na empresa?
05	24	Você acredita que o profissional contábil precisará desenvolver novas competências para utilizar IA?

05	25	Você se sente preparado para utilizar ferramentas de inteligência artificial na sua rotina profissional?
05	26	Sua organização contábil incentiva ou oferece capacitação em novas tecnologias?
05	27	O uso da IA pode impactar o número de profissionais nas organizações contábeis? Na sua percepção, a inteligência artificial tende a:
05	28	A organização contábil da qual você pertence utiliza ferramentas de inteligência artificial no dia a dia?
05	29	Em caso afirmativo (usar IA) na questão anterior, em qual ou quais setores a organização contábil faz uso? (mais de uma alternativa)
05	30	A implementação de recursos de IA exige mudanças culturais na empresa?